



**Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**  
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público  
Sede: Rua Pedro Nunes, n.º. 11 – 1050-169 Lisboa  
Capital Social: 73.193.455 Euros  
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula  
e de Pessoa Colectiva 500 400 997

# **Relatório e Contas (Não Auditado)**

## **1º Semestre de 2011**



## Índice

I - Relatório Consolidado de Gestão .....	3
1. Resumo da Actividade .....	3
2. Indicadores Consolidados .....	3
3. Indicadores por Área de Negócios .....	6
4. Balanço - Principais Rubricas .....	9
5. Comportamento Bolsista .....	10
6. EBITDA por Área de Negócio .....	11
7. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2011 .....	12
8. Perspectivas para o Segundo Semestre de 2011 .....	14
9. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2011 .....	14
II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão .....	16
III. Lista dos titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2011 .....	18
IV - Demonstrações Financeiras Consolidadas .....	19
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA.....	19
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	20
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO .....	21
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS .....	22
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS .....	23
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO ...	24
Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de Junho de 2011 .....	25
V - Declaração de Conformidade .....	55



# I - Relatório Consolidado de Gestão

## 1. Resumo da Actividade

---

Durante o primeiro semestre de 2011 (1S11), a Reditus manteve a aposta no mercado internacional, que registou um aumento de 47,1% e passou a representar 29,4% do volume de negócios total, o que compara com 22,3% no período homólogo. No mercado doméstico, apesar da forte degradação do contexto económico, a Reditus conseguiu aumentar a sua actividade em 1,4% reflectindo essencialmente dois novos contratos de grande relevância na área de Business Process Outsourcing (BPO).

Os Proveitos Operacionais Consolidados atingiram € 55,8 milhões no 1S11, um acréscimo de 11,9% face ao período homólogo, justificado pelo crescimento de 35,8% da área de IT Consulting e de 16,4% da área de BPO. O EBITDA apresentou, em termos homólogos, uma queda de 24,7% para € 3,1 milhões, reflectindo a contracção do mercado doméstico, o esforço de internacionalização e o arranque de novas operações na área de BPO. É de salientar, no entanto, o excelente desempenho do EBITDA no 2º trimestre que registou um incremento de 55,0% face ao trimestre homólogo.

Desde o início do ano, o Grupo reforçou a sua estrutura com mais de 800 postos de trabalho de forma a sustentar o crescimento da actividade.

Com a integração das sociedades adquiridas no ano passado e o desinvestimento na área de Engenharia e Mobilidade considerada não estratégica, o Grupo procedeu recentemente a uma reorganização interna redefinindo a sua abordagem ao mercado através de um modelo de segmentação vertical com enfoque nos principais sectores de actividade, a saber, Serviços Financeiros, Telecomunicações e Utilities, Saúde e Administração Pública e, ainda, outro sector de oferta mais generalista.

A Reditus promoverá um plano de captura de sinergias a nível dos custos, beneficiando da escala que o sucesso na captura de novos negócios permite.

O Grupo Reditus é um dos maiores players nacionais no sector das Tecnologias de Informação. As suas actividades estão estruturadas em três áreas de competências: BPO, IT Outsourcing (ITO), IT Consulting (ITC).

## 2. Indicadores Consolidados

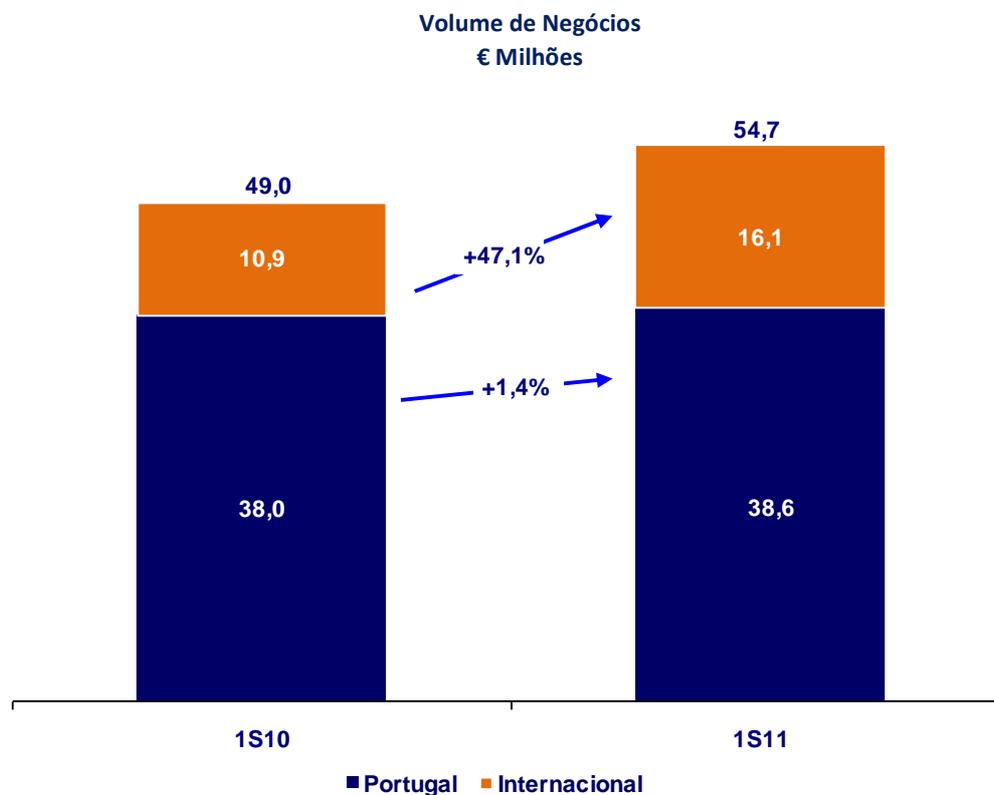
---

### 2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

No 1S11, os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a € 55,8 milhões, valor que corresponde a um crescimento de 11,9% face ao mesmo período do ano anterior.

O Volume de Negócios Consolidado aumentou 11,6% para € 54,7 milhões, impulsionado pelo forte crescimento da actividade internacional (+ 47,1%), que representou 29,4% do negócio total (vs. 22,3% no período homólogo).

A componente de Prestação de Serviços registou um desempenho muito positivo, com um incremento de 17,0%, representando 77,8% do volume de negócios, valor que compara com 74,3% no 1S10.



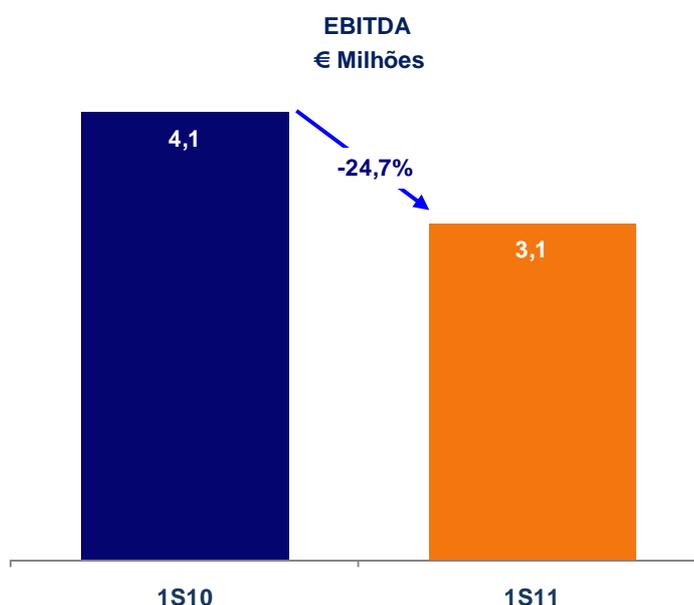
## 2.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 52,7 milhões nos primeiros seis meses do ano, o que representa um aumento de 15,2%. Esta evolução resulta essencialmente do reforço das equipas para sustentar o crescimento do Grupo e do investimento na internacionalização.

## 2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

EBITDA Consolidado atingiu € 3,1 milhões, um decréscimo de 24,7% face aos € 4,1 milhões registados no período homólogo de 2010. A margem EBITDA cifrou-se em 5,6%, 2,7p.p. abaixo da margem de 8,3% atingida no 1S10. O decréscimo do EBITDA resultou do esforço de internacionalização, da retracção do mercado doméstico e dos custos inerentes ao arranque de novas operações na área de BPO.

É de salientar, no entanto, o excelente desempenho do EBITDA no 2º trimestre que registou um incremento de 55,0% face ao trimestre homólogo.



#### 2.4. Resultado Líquido

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram € 2,6 milhões no 1S11, o que reflecte um acréscimo de 3,5% face ao mesmo período do ano anterior, essencialmente explicado pelo aumento das amortizações dos activos intangíveis em virtude das recentes aquisições.

O Resultado Operacional (EBIT) registou um decréscimo de 67,0% para € 0,54 milhões. A margem operacional cifrou-se em 1,0%, valor que compara com 3,3% atingidos no 1S10.

Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de € 2,5 milhões, um aumento de 19,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento da dívida bruta média decorrente das aquisições realizadas em 2010 e pelo aumento da taxa de juro efectiva, reflexo das condições dos mercados financeiros.

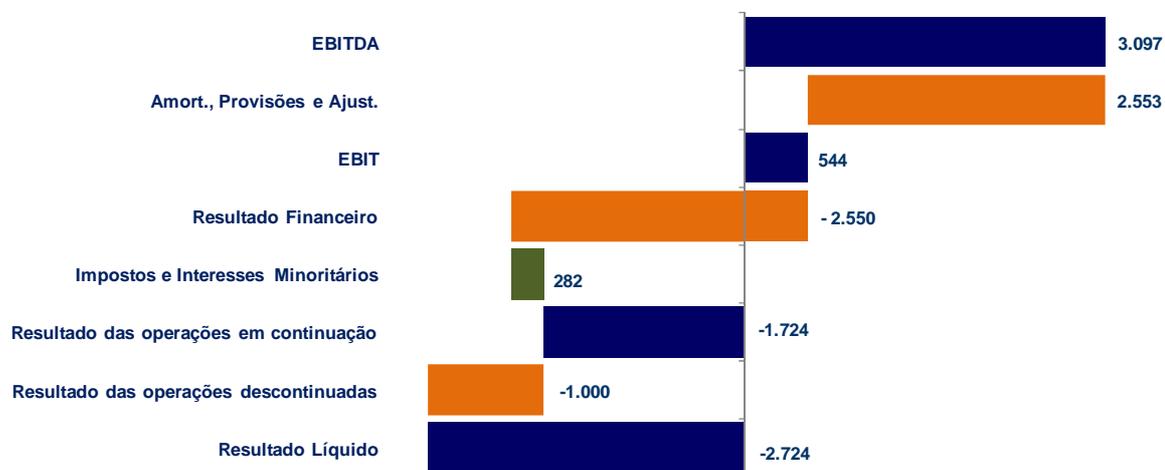
O ganho de Imposto sobre o Rendimento diminuiu € 0,91 milhões devido ao facto de no 1S10 se ter registado um benefício fiscal no âmbito do SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial.

Os Resultados de Operações em Continuação no 1S11 foram negativos em € 1,7 milhões, valor que compara com resultados positivos de € 0,68 milhões no período homólogo.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiram, neste período, prejuízos de € 2,7 milhões, representando um decréscimo face aos resultados positivos de € 223,9 mil apurados no 1S10.

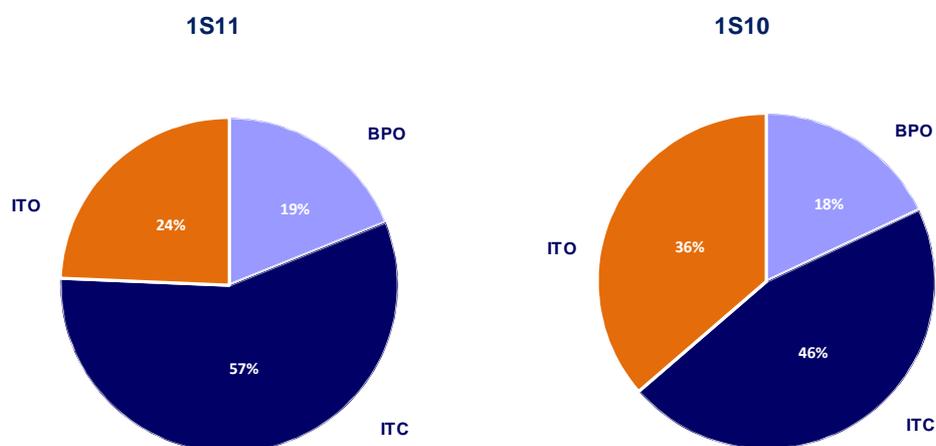


### Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares



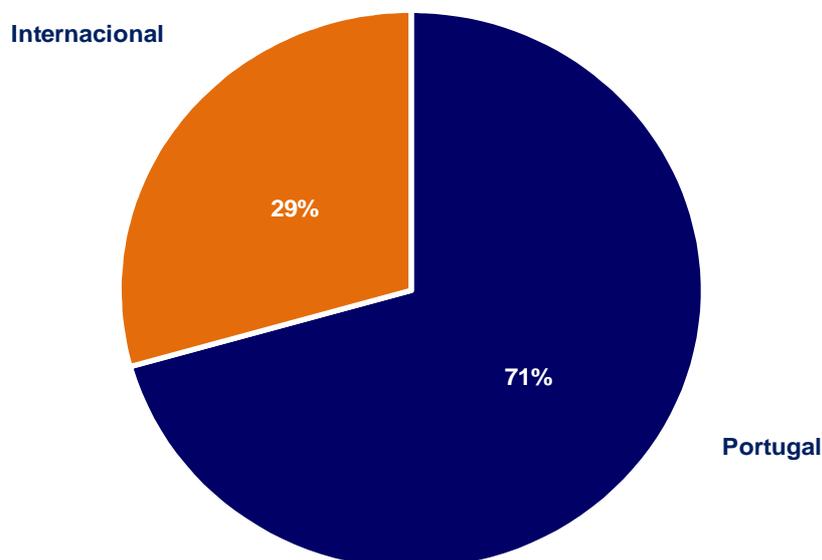
### 3. Indicadores por Área de Negócios

#### Volume de Negócios por Área de Actividade





### Volume de Negócios por Mercado Geográfico



#### 3.1. Business Process Outsourcing (BPO)

O BPO é representado pela Redware, líder de mercado na área de operações de Back-Office e Front-Office em regime de Outsourcing (Business Process Outsourcing) em Portugal.

Com metodologias próprias, tecnologias associadas e recursos especializados, a Redware apresenta as melhores soluções de Outsourcing na área de tratamento de dados. As actividades do BPO incluem serviços de: (i) Operação de Back-Office Bancário com especial incidência na Contratação de Crédito e na Gestão de Recuperação/Cobranças; (ii) Tratamento de Documentos (Digitalização e Indexação); (iii) Gestão de Arquivos; (iv) Gestão de Correspondência; e (v) Serviços para o sector Segurador com especial incidência na área de sinistros. Os Serviços de Front-Office (Contact Center) tiveram especial desenvolvimento no ano de 2010 com cerca de 300 posições activas, tendo sido fechado no final do ano passado e com incidência para os anos seguintes contratos que vêm adicionar mais cerca de 700 postos de operações.

A Redware possui à data nove Centros de Serviços em Portugal, onde opera contratos de Outsourcing para diversos Clientes.

O BPO contribuiu com cerca de 18,8% para o Volume de Negócios total da Reditus e 21,3% do EBITDA total gerado no 1S11.

O Volume de Negócios desta área de negócio apresentou um crescimento, em termos homólogos, de 15,7% para € 10,5 milhões, reflectindo o impacto dos novos negócios, o que compensou a quebra registada no volume de transacções nas operativas de crédito dos clientes do sector bancário.

O EBITDA atingiu € 0,66 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 6,2% e representando uma queda de 4,5p.p. relativamente à margem de 10,7% alcançada no mesmo período do ano anterior. Esta evolução é essencialmente explicada pelos custos inerentes ao arranque de dois novos Centros de Serviços.

#### 3.2. IT Outsourcing

O IT Outsourcing é representado pela Tecnidata, pela ALL2IT e pela Partblack (Panda Security Portugal). Esta área de negócio disponibiliza aos seus Clientes competências integradas no perímetro das Infra-estruturas de



TI. Os serviços prestados incluem: (i) HelpDesk de Tecnologias de Informação e Comunicações (Service Desk), (ii) Gestão e Manutenção de Equipamentos, (iii) Projecto e Implementação de Redes de Dados (Networking e Segurança), (iv) Gestão e Manutenção de Redes e Sistemas e (v) Distribuição do Software de Segurança da Panda Security.

O IT Outsourcing representou 24,3% do Volume de Negócios e 6,1% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Esta unidade de negócio apresentou um menor desempenho operacional, em resultado principalmente do atraso no desenvolvimento de projectos em Angola que no 1S10 foram muito expressivos, não se tendo verificado o mesmo comportamento no 1S11. O Volume de Negócios registou uma queda de 26,2% para € 13,6 milhões e o EBITDA foi de € 189 mil, um decréscimo de 76,8% face ao período homólogo.

### **3.3. IT Consulting**

Esta área de negócio é representada pela ROFF, Reditus II (Skills & Solutions e Solutions Factory), Reditus Consulting (ex-Digisis) e Ogimatech e fornece serviços de Consultoria de Tecnologias de Informação incluindo Consultoria SAP, Outsourcing Especializado e Software Factory e serviços de Consultoria de Negócio.

A oferta de serviços de Consultoria SAP inclui: SAP Business Consulting, SAP Consulting, SAP Maintenance, SAP Development Factory e SAP Software & Maintenance Licensing.

À área do Outsourcing Especializado compete reforçar e cooperar com os seus Clientes/Parceiros em projectos de desenvolvimento aplicacional em diversas áreas e competências tecnológicas.

A Software Factory implementa uma abordagem de produção de software obedecendo aos princípios de standardização, especialização, escalabilidade e economia. Nesta perspectiva é possível uma maior eficiência no processo de concepção, economias de escala na produção, um controlo rigoroso da qualidade e com maior rapidez de desenvolvimento.

Em Julho e Agosto de 2010, a Reditus adquiriu a Digisis (agora Reditus Consulting) e a Ogimatech, respectivamente. A Reditus Consulting aporta capacidade de gestão e uma prática consolidada nas áreas de consultoria de negócio e de IT, nomeadamente nos sectores Financeiro, Telecomunicações e Utilities, Saúde e Administração Pública, constituindo-se como um importante elemento na estratégia de desenvolvimento e transformação do Grupo Reditus, assegurando as competências necessárias a uma liderança sustentada do processo, tendo em vista a implementação de uma organização com forte vocação sectorial, que integre o conhecimento do negócio e dos processos dos seus clientes, com uma oferta de soluções e serviços especializados e diferenciadores.

A Ogimatech oferece serviços de consultoria internacional em áreas como estratégia de negócio, processos e organização, sistemas de informação e tecnologias. Paralelamente, oferece também assistência em projectos de cooperação para o desenvolvimento em países subdesenvolvidos, normalmente financiados por entidades internacionais como a União Europeia, Banco Mundial ou Banco Africano de Desenvolvimento. A empresa tem um historial de mais de 20 anos de forte presença em Angola, onde tem sido um importante parceiro de diversas entidades estatais, em especial no sector petrolífero, tendo também uma forte presença em Moçambique.

O IT Consulting representou 56,8% do Volume de Negócio e 71,4% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Esta unidade operacional manteve o forte desempenho dos últimos trimestres, registando um crescimento de 37,2% do Volume de Negócios no semestre, para € 31,7 milhões. Esta evolução reflecte não apenas a integração das empresas adquiridas, mas também o crescimento excepcional no mercado internacional, que representou 49,5% da facturação total. O EBITDA registou um ligeiro decréscimo de 4,4% para € 2,2 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 6,8%. Este decréscimo reflecte essencialmente o investimento na internacionalização e a actual conjuntura e consequente pressão nos preços no mercado doméstico.



#### 4. Balanço - Principais Rubricas

---

€ Milhões

	30-06-2011	31-12-2010	Var. %
<b>Activo Total</b>	199,1	191,9	3,8%
Activos Não Correntes	114,0	115,4	-1,2%
Activos Correntes	85,1	76,5	11,2%
<b>Capital Próprio</b>	47,1	29,2	61,1%
<b>Passivo Total</b>	152,0	162,7	-6,5%
Passivos Não Correntes	46,0	47,9	-3,9%
Passivos Correntes	106,0	114,8	-7,6%

No final de Junho de 2011, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para € 74,3 milhões, sendo que este valor representa uma redução de € 9,8 milhões, ou 11,7%, face aos € 84,1 milhões registados no final de 2010.

Os passivos por locação financeira incluem € 7,3 milhões de leasing imobiliário

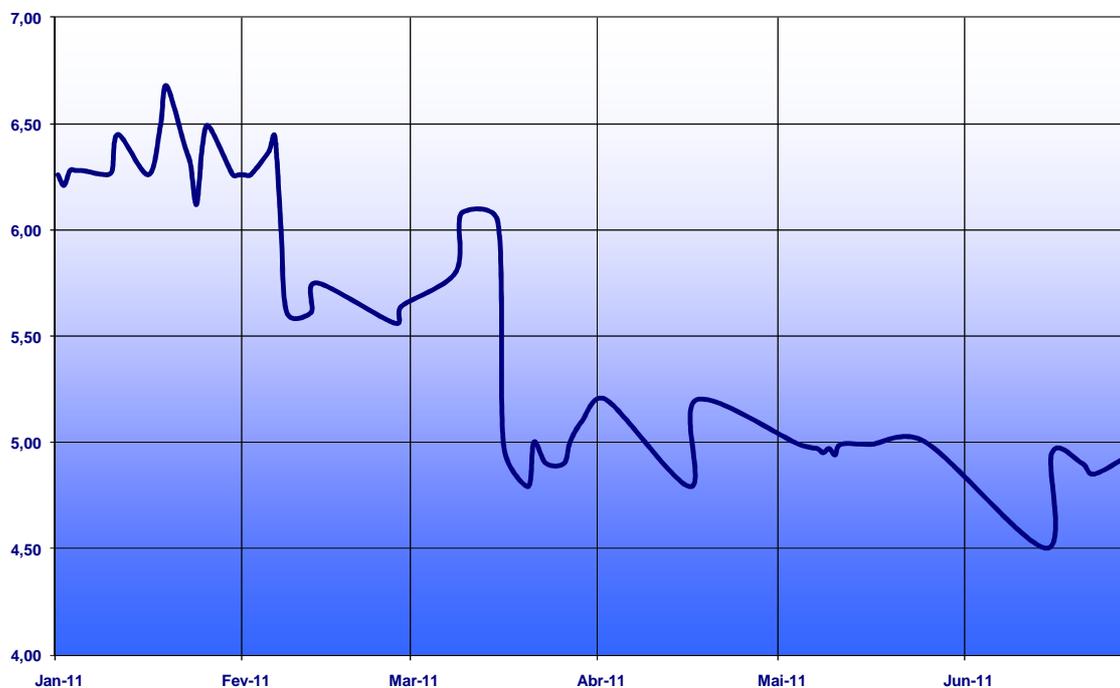
É de salientar a realização de um aumento do capital social, em 31 de Março de 2011, por entradas em dinheiro, de € 51.557.265 para € 73.193.455 através da emissão de 4.327.238 acções ordinárias, tituladas e ao portador, com o valor nominal de € 5,00 cada.



## 5. Comportamento Bolsista

---

Performance das Acções Reditus



No final do 1S11, a 30 de Junho de 2011, a cotação de fecho das acções Reditus fixou-se nos € 4,94, valor que compara com os € 6,26 registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante o 1S11 cerca de 92 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transacção de € 492 mil.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 725 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 4,1 mil.



## 6. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	<b>30-06-2011</b>	<b>30-06-2010</b>	<b>Var%</b>
<b>Total Reditus</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	55.763	49.821	11,9%
Vendas	12.110	12.608	-4,0%
Prestação de Serviços	42.551	36.357	17,0%
Outros Proveitos Operacionais	1.102	856	28,8%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	52.666	45.708	15,2%
<b>EBITDA</b>	3.097	4.113	-24,7%
Margem EBITDA	5,6%	8,3%	-2,7pp
<b>BPO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	10.653	9.151	16,4%
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços	10.525	9.096	15,7%
Outros Proveitos Operacionais	128	54	136,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	9.994	8.170	22,3%
<b>EBITDA</b>	658	980	-32,8%
Margem EBITDA	6,2%	10,7%	-4,5pp
<b>ITO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	13.757	18.524	-25,7%
Vendas	6.107	9.278	-34,2%
Prestação de Serviços	7.493	9.162	-18,2%
Outros Proveitos Operacionais	157	85	85,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	13.569	17.710	-23,4%
<b>EBITDA</b>	189	814	-76,8%
Margem EBITDA	1,4%	4,4%	-3,0pp
<b>IT Consulting</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	32.604	24.006	35,8%
Vendas	6.263	3.568	75,5%
Prestação de Serviços	25.495	19.575	30,2%
Outros Proveitos Operacionais	846	863	-2,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	30.393	21.692	40,1%
<b>EBITDA</b>	2.212	2.314	-4,4%
Margem EBITDA	6,8%	9,6%	-2,9pp
<b>Outros e Intra-grupo</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	(1.251)	(1.860)	
Vendas	(261)	(237)	
Prestação de Serviços	(962)	(1.476)	
Outros Proveitos Operacionais	(29)	(146)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(1.290)	(1.865)	



## **7. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2011**

---

Durante o primeiro semestre de 2011, a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

### **16/06/2011**

#### **Reditus SGPS informa sobre extinção do contrato de liquidez**

A Reditus SGPS não renovou o contrato de liquidez celebrado com a Lisbon Brokers Sociedade Corretora, S.A em 19 de Fevereiro de 2009, que assim se extinguiu.

### **09/06/2011**

#### **Reditus SGPS informa sobre apoio do FACCE à estratégia da Reditus Gestão**

A Reditus SGPS comunica que o Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas (o "FACCE"), gerido pela PME Investimentos – Sociedade de Investimento S.A., realizou um investimento na Reditus Gestão S.A. (a "Reditus Gestão"), no montante total de 3.000.000 euros e em resultado do qual o FACCE, passará a deter uma participação total de 5,17% do capital social da Reditus Gestão.

### **31/05/2011**

#### **Reditus informa sobre deliberações do Conselho de Administração de 31 de Maio de 2011**

A Reditus SGPS, SA informa que na reunião do seu Conselho de Administração, foram tomadas as seguintes deliberações: (1) nomeação do Eng. Miguel Pais do Amaral para o cargo de Presidente do Conselho de Administração e do Dr. Frederico Moreira Rato para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração; (2) constituição da Comissão Executiva que integra os administradores Dr. Carlos Romão, na qualidade de Presidente, e o Eng. Francisco Santana Ramos, (3) a constituição de 8 comissões especializadas com o envolvimento de todos os administradores não executivos nas matérias que são determinantes para o Grupo nesta fase de crescimento nacional e internacional; (4) designação do Secretário da Sociedade, Dr. José Maria Andrade e Sousa e do seu suplente, Dra. Cristina Pinheiro.

### **31/05/2011**

#### **Reditus SGPS informa sobre Resultados do 1º Trimestre de 2011**

Proveitos Operacionais de 28,4M€, EBITDA de 1,24 M€ e Resultados Líquidos de -1,4 M€.

### **31/05/2011**

#### **Reditus SGPS informa sobre deliberações da Assembleia Geral Anual de 31 de Maio de 2011**

Foram aprovadas as seguintes propostas relativas aos pontos da ordem de trabalhos: (1) Os documentos de prestação de contas, em base consolidada e individual, incluindo o Relatório de Gestão e as contas do exercício relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010; (2) o Relatório sobre o Governo da Sociedade que foi analisado e discutido; (3) a proposta de aplicação de resultados apresentadas pelo Conselho de Administração; (4) um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal pela forma como desempenharam as respectivas funções no exercício relativo ao ano de 2010; (5) A proposta de (i) alteração dos artigos Segundo, Quinto, Sexto, Oitavo a Décimo, DécimoTerceiro e Décimo Quinto do contrato de sociedade, (ii) aditamento de um novo artigo Décimo Oitavo e (iii) consequente renumeração do anterior artigo Décimo Oitavo, que passará a artigo Décimo Nono, do Contrato de Sociedade; (6) a eleição dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Mesa da Assembleia Geral e da Comissão de Remunerações para o triénio 2011/2013; (7) a eleição do Revisor Oficial de Contas efectivo e suplente para o triénio 2011/2013 sob proposta do Conselho Fiscal; (8) declaração da Comissão de Remunerações sobre a política de remuneração dos membros (i) do órgão



de administração e (ii) do órgão de fiscalização da sociedade; (9) a aquisição e alienação de acções próprias; (10) a aquisição e alienação de obrigações próprias.

#### **19/05/2011**

##### **Reditus informa sobre alienação da sua participada BCCM**

A Reditus SGPS informa que alienou a totalidade do capital da sua participada, BCCM, Inovação Tecnológica, Lda, pelo valor de 567 mil euros correspondentes à participação financeira e aos saldos em aberto, não sendo significativo o impacto nas contas consolidadas.

#### **09/05/2011**

##### **Reditus SGPS informa sobre Convocatória da Assembleia Geral Anual de 31 de Maio de 2011**

#### **07/04/2011**

##### **Reditus - SGPS, SA informa sobre resultados de 2010**

Proveitos Operacionais de 118,6M€, EBITDA de 11,6M€ e Resultado Líquido 269 K€

#### **31/03/2011**

##### **Reditus SGPS informa sobre registo do aumento do capital social**

#### **18/03/2011**

##### **Reditus informa sobre acordo com o Banco Comercial Português, S.A. quanto à sua participação no aumento de capital da Reditus**

A Reditus informa que chegou a acordo com o Banco Comercial Português, S.A. quanto à participação do BCP na oferta pública de subscrição de acções da Reditus, nos seguintes termos e condições: i) o BCP transmitirá uma ordem de subscrição de 3.000.000 (três milhões) de acções da Reditus, a emitir no âmbito do Aumento de Capital, correspondente a um valor total de € 15.000.000,00 (quinze milhões de euros); ii) a Reditus afectará um montante, não inferior a 90% do valor total efectivamente subscrito pelo BCP, à liquidação de responsabilidades das empresas do Grupo Reditus perante o BCP; iii) O BCP, durante um período de 12 meses a contar da data da liquidação financeira do Aumento de Capital, não alienará, onerará ou por qualquer forma transmitirá ou negociará com terceiro, ainda que de forma condicionada ou com efeitos futuros, as novas acções da Reditus que venha a subscrever e deter em resultado do Aumento de Capital ("lock-up"), salvo se, entretanto, se verificarem algumas situações.

#### **03/03/2011**

##### **Reditus - SGPS, SA informa sobre deliberações da Assembleia Geral de 3 de Março de 2011**

Foram aprovadas as seguintes deliberações por unanimidade: (1) Aumentar o capital social da Reditus de € 51.557.265,00 para € 86.557.265,00, a realizar, em dinheiro, no âmbito de uma oferta pública com respeito pelos direitos legais de preferência dos accionistas da Reditus e através da emissão de 7.000.000 novas acções ordinárias, tituladas e ao portador, a subscrever pelo preço unitário de € 5 (correspondente ao respectivo valor nominal); (2) Alterar, a partir da liquidação do referido aumento de capital, a redacção do artigo 5.º n.º 1 do contrato de sociedade da Reditus, ajustando o valor do capital social e o número de acções da Reditus ali referido em conformidade com essa liquidação; (3) Alterar a redacção do artigo 6.º do contrato de sociedade da Reditus, elevando para o limite de 120.000.000 euros o limite até ao qual o capital social da Reditus poderá ser elevado, por entradas em dinheiro, por simples deliberação do seu Conselho de Administração.



**08/02/2011**

**Reditus - SGPS, SA informa sobre proposta de aumento de capital**

A Reditus SGPS informa que o seu Conselho de Administração decidiu propor aos seus accionistas um aumento do capital social da sociedade de € 51.557.265,00 para até € 81.557.265,00, a realizar, em dinheiro, no âmbito de uma oferta pública com respeito pelos direitos legais de preferência dos accionistas da sociedade, através da emissão de até 6.000.000 novas acções ordinárias, a subscrever pelo preço unitário de subscrição de € 5 (correspondente ao respectivo valor nominal)

**8. Perspectivas para o Segundo Semestre de 2011**

---

Na actual conjuntura macroeconómica, a Reditus espera dar continuidade à sua estratégia de crescimento, num quadro de grande prudência financeira na gestão dos vários negócios do grupo.

O foco internacional continuará a ter um desenvolvimento importante decorrente da exploração das nossas vantagens competitivas a nível do know-how específico em determinadas tecnologias e serviços e ainda de um diferencial – arbitragem - favorável dos custos e dos preços que podemos praticar nesses mercados alvo na Europa e em África.

Durante o 2º semestre, o Grupo Reditus continuará a analisar todas as oportunidades de investimento que o mercado vai oferecendo e que sejam consistentes com a sua estratégia de negócio.

**9. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2011**

---

Os principais riscos e incertezas que foram identificados relativamente ao segundo semestre do exercício de 2011 são os seguintes:

- **Conjuntura Económica:** A situação financeira e os resultados do Grupo Reditus encontram-se dependentes da evolução da economia sendo afectados pela conjuntura económica.
- **Concorrência:** O Grupo enfrenta concorrência em todas as áreas do seu negócio. À medida que a tecnologia se desenvolve e/ou surjam novas tecnologias, é de crer que a concorrência se intensifique em todas as áreas. Caso a Reditus não se revele capaz de acompanhar a referida evolução, a sua actividade, situação financeira e resultados de exploração poderão ser significativamente prejudicados
- **Riscos associados à estratégia de crescimento e de internacionalização:** O sucesso da estratégia de crescimento e de internacionalização do Grupo está dependente, da actividade económica dos clientes e da capacidade da empresa de oferecer serviços de diferenciação positiva junto do mercado em geral e dos seus clientes em particular.
- **Colaboradores:** O sucesso da actividade do Grupo depende, substancialmente, da qualidade dos quadros que a compõem e das suas capacidades de investigação, desenvolvimento e inovação. Apesar das políticas de incentivos já aprovadas não é possível assegurar que se conseguirá manter os colaboradores mais experientes necessários ao bom desempenho da sua actividade, podendo esta restrição reduzir a capacidade do Grupo em desenvolver soluções de elevado valor acrescentado e, deste modo, ter efeitos adversos na evolução do Grupo.



- Tecnológicos: Caso as equipas de trabalho do Grupo não demonstrem capacidade de desenvolvimento de soluções inovadoras antecipando as grandes tendências de mercado de modo a disponibilizarem aos seus Clientes, atempadamente, uma gama competitiva de produtos, a sua actividade, situação financeira e resultados de exploração poderão sofrer um impacto significativamente negativo.



## II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

### I. INFORMAÇÃO SOBRE A TITULARIDADE DAS ACÇÕES E OBRIGAÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL E, BEM ASSIM, DE TODAS AS SUAS AQUISIÇÕES, ONERAÇÕES OU CESSAÇÕES DE TITULARIDADE DE ACÇÕES E DE OBRIGAÇÕES DA SOCIEDADE E DE SOCIEDADES COM AS QUAIS AQUELA ESTEJA EM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO

(Informação devida nos termos do artigo 447º do código das Sociedades Comerciais)

As comunicações recebidas pela Sociedade nos termos deste artigo foram as seguintes:

#### a) Membros do Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração	Posição em 31/12/10	Acréscimos no exercício	Decréscimos no exercício	Posição em 30/06/11
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral				
Frederico José Appleton Moreira Rato	202.911	27.200		230.111
José António da Costa Limão Gatta				
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos	702.135	80.000		782.135
António do Pranto Nogueira Leite				
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira				
Francisco José Martins Santana Ramos				
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes				
José Manuel Marques da Silva Lemos				

Em 30 de Junho de 2011, os membros do Conselho de Administração não detinham quaisquer obrigações da Reditus SGPS, não tendo realizado transacções com obrigações da Reditus SGPS.

Em 30 de Junho de 2011, a Courical Holding, BV., sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista, detinha directamente 2.399.754 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 16,39% do capital da Sociedade e a dos 16,61% direitos de voto.

Em 30 de Junho de 2011, a Partrouge SGPS, sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista detinha directamente 1.168.369 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 7,98% do capital da Sociedade e a dos 8,09% direitos de voto.

Em 30 de Junho de 2011, a ELAO SGPS, sociedade na qual Eng. José António Gatta, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista e exerce cargo de Presidente do Conselho de Administração, detinha 1.480.000 acções da Reditus SGPS, correspondentes a 10,11% do capital social e a 10,24% dos direitos de voto da Reditus.

Em 30 de Junho de 2011, a SACOP - Sociedade Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A., sociedade na qual Dr. Frederico Moreira Rato, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é administrador, detinha indirectamente 1.909.380 acções, correspondentes a 13,04% do capital social e a 13,21% dos direitos de voto da Reditus.



Em 30 de Junho de 2011, a Canes Venatici - Investimentos SGPS, sociedade na qual Eng. António Maria de Mello, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, é accionista, detinha indirectamente 937.331 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 6,40% do capital da Sociedade e a 6,49% direitos de voto.

Em 30 de Junho de 2011, a Inventum SGPS, sociedade na qual Dr. Rui Miguel Ferreira, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista e gerente, detinha 706.867 acções da Reditus SGPS, correspondentes a 4,83% do capital social e a 4,89% dos direitos de voto da Reditus.

#### **b) Conselho Fiscal**

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira, Eng. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis, Dr. José Maria Franco O'Neill e Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes não detinham quaisquer acções ou obrigações, em 30 de Junho de 2011, não tendo realizado transacções com quaisquer títulos da Reditus SGPS, SA.

#### **c) Revisor Oficial de Contas**

O actual Revisor Oficial de Contas, a BDO & Associados – SROC, representado pelo Dr. José Martinho Soares Barroso, não detinha quaisquer acções ou obrigações, em 30 de Junho 2011, não tendo realizado transacções com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

## **II. ACCÕES PRÓPRIAS**

Em 30 de Junho de 2011, a Reditus SGPS detinha em carteira 189.324 acções próprias, representativas de 1,29% do capital social.

As transacções de acções próprias ocorridas durante o primeiro semestre de 2011 resultaram da execução do contrato de liquidez, tendo sido adquiridas 3.174 acções próprias ao preço médio de 5,9626€.



**III. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 30 DE JUNHO DE 2011 CALCULADAS NOS TERMOS DE ARTIGO 20º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS, E TAMBÉM, PARA EFEITOS DO ARTIGO 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS**

Titular	Nº de Acções	% Capital Social	% Direitos de Voto
<b>Miguel Pais do Amaral</b>			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding BV	2.399.754	16,39%	16,61%
Através da Partrouge SGPS	1.168.369	7,98%	8,09%
<b>Total imputável</b>	<b>3.568.123</b>	<b>24,37%</b>	<b>24,69%</b>
<b>Banco Comercial Português, S.A.</b>			
Directamente	3.031.431	20,71%	20,98%
<b>Total imputável</b>	<b>3.031.431</b>	<b>20,71%</b>	<b>20,98%</b>
<b>José António da Costa Limão Gatta</b>			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da ELAO SGPS, SA	1.480.000	10,11%	10,24%
<b>Total imputável</b>	<b>1.480.000</b>	<b>10,11%</b>	<b>10,24%</b>
<b>SACOP - Soc. Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A.</b>			
Directamente	289.145	1,98%	2,00%
Através da Lisorta, Lda	1.210.124	8,27%	8,37%
Pessoa Pinto & Costa, Lda	180.000	1,23%	1,25%
Através de Frederico Moreira Rato	230.111	1,57%	1,59%
<b>Total imputável</b>	<b>1.909.380</b>	<b>13,04%</b>	<b>13,21%</b>
<b>António Maria de Mello</b>			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da António M. de Mello, SGPS	738.498	5,04%	5,11%
Através da Canes Venatici - Investimentos SGPS	198.833	1,36%	1,38%
<b>Total imputável</b>	<b>937.331</b>	<b>6,40%</b>	<b>6,49%</b>
<b>Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos</b>			
Directamente	782.135	5,34%	5,41%
<b>Total imputável</b>	<b>782.135</b>	<b>5,34%</b>	<b>5,41%</b>
<b>Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira</b>			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum SGPS, S.A	706.867	4,83%	4,89%
<b>Total imputável</b>	<b>706.867</b>	<b>4,83%</b>	<b>4,89%</b>



**IV - Demonstrações Financeiras Consolidadas**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30-06-2011	31-12-2010
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Activos tangíveis	7	16.345.949	16.587.124
Goodwill	8	59.883.074	59.760.715
Activos intangíveis		30.783.989	30.301.174
Activos disponíveis para venda	9	4.403.117	6.845.115
Outros investimentos financeiros		5.000	5.000
Activos por Impostos Diferidos	10	2.623.973	1.874.826
		<u>114.045.102</u>	<u>115.373.954</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		933.959	668.646
Clientes		48.228.165	42.884.705
Outras contas a receber		10.256.791	9.274.233
Outros activos correntes		16.135.996	14.279.303
Activos financeiros pelo justo valor		241.991	339.211
Caixa e equivalentes		9.285.503	9.078.735
		<u>85.082.405</u>	<u>76.524.833</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><b>199.127.507</b></u>	<u><b>191.898.787</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital		73.193.455	51.557.265
Acções (quotas) próprias		(1.175.126)	(1.156.757)
Prémios de emissão		9.952.877	11.146.578
Reservas		3.546.904	3.546.904
Resultados transitados		(37.827.625)	(38.096.232)
Ajustamentos em activos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de activos fixos		2.476.675	2.357.714
Resultado consolidado líquido do exercício		(2.723.900)	268.607
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		46.941.497	29.122.316
Capital próprio atribuível a interesses minoritário	11	154.254	105.032
Total do capital próprio		<u>47.095.751</u>	<u>29.227.348</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	12	24.213.287	25.294.990
Provisões	13	1.807.659	1.807.659
Passivos disponíveis para venda	9	3.500.478	6.191.351
Outras contas a pagar	14	2.000.000	4.309
Passivos por impostos diferidos	10	6.658.389	6.340.644
Passivos por locação financeira	15	7.826.302	8.224.041
		<u>46.006.115</u>	<u>47.862.994</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	12	50.364.223	58.392.057
Fornecedores		23.347.131	22.638.325
Outras contas a pagar	14	11.759.205	12.750.117
Outros passivos correntes		19.379.074	19.737.406
Passivos por locação financeira	15	1.176.008	1.290.540
		<u>106.025.641</u>	<u>114.808.445</u>
Total do passivo		<u>152.031.756</u>	<u>162.671.439</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><b>199.127.507</b></u>	<u><b>191.898.787</b></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## REDITUS, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 e 2010 (Não auditado) (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2011	30-06-2010	2T11	2T10
<b>RÉDITOS OPERACIONAIS:</b>					
Vendas	16	12.109.665	12.608.414	5.254.191	5.038.680
Prestações de serviços	16	42.551.079	36.356.840	21.401.694	18.434.684
Outros rendimentos operacionais	16	1.102.275	855.741	741.576	715.901
Total de réditos operacionais		<u>55.763.019</u>	<u>49.820.995</u>	<u>27.397.461</u>	<u>24.189.265</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>					
Inventários consumidos e vendidos		(8.038.351)	(9.152.404)	(3.609.177)	(3.674.357)
Fornecimentos e serviços externos	17	(19.489.047)	(21.909.194)	(8.174.504)	(11.292.535)
Gastos com pessoal	18	(24.770.821)	(14.293.823)	(13.578.593)	(7.828.260)
Gastos de depreciação e amortização	19	(2.223.854)	(1.491.759)	(1.057.905)	(751.612)
Provisões e perdas de imparidade	13	(329.525)	(975.289)	(172.532)	(510.467)
Outros gastos e perdas operacionais		(367.657)	(352.385)	(178.427)	(238.792)
Total de gastos operacionais		<u>(55.219.255)</u>	<u>(48.174.854)</u>	<u>(26.771.138)</u>	<u>(24.296.024)</u>
Resultados operacionais		<u>543.764</u>	<u>1.646.141</u>	<u>626.323</u>	<u>(106.759)</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>					
Gastos financeiros, líquidos	20	(2.549.949)	(2.127.726)	(1.333.237)	(974.006)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-	-	-
Resultados antes de impostos		<u>(2.549.949)</u>	<u>(2.127.726)</u>	<u>(1.333.237)</u>	<u>(974.006)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	21	325.268	1.231.223	145.790	1.247.966
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>(1.680.917)</u>	<u>749.638</u>	<u>(561.124)</u>	<u>167.202</u>
Interesses minoritários	11	(43.471)	(74.001)	(37.023)	66.320
Resultado das operações em continuação		<u>(1.724.388)</u>	<u>675.637</u>	<u>(598.147)</u>	<u>233.521</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	22	(999.512)	(451.715)	(722.915)	(170.911)
Resultado Líquido		<u>(2.723.900)</u>	<u>223.922</u>	<u>(1.321.061)</u>	<u>62.610</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa mãe		(2.723.900)	223.922	(1.321.061)	62.610
Interesses minoritários	11	43.471	74.001	37.023	(66.320)
		<u>(2.680.429)</u>	<u>297.923</u>	<u>(1.284.038)</u>	<u>(3.709)</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuadas					
Básico	23	(0,2217)	0,0256	(0,0914)	0,0072
Diluído	23	(0,2217)	0,0256	(0,0914)	0,0072
Resultado por acção das operações em continuação					
Básico	23	(0,1403)	0,0773	(0,0414)	0,0267
Diluído	23	(0,1403)	0,0773	(0,0414)	0,0267

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO**  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>(1.680.917)</u>	<u>749.638</u>
Alterações nos excedentes de valorização de activos fixos (IAS 16, IAS 38)	118.961	152.211
Rendimentos integrais consolidados	<u>(1.561.956)</u>	<u>901.849</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	(1.605.427)	827.848
Interesses minoritários	43.471	74.001
	<u>(1.561.956)</u>	<u>901.849</u>



## REDITUS, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 e 2010

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	30-06-2011	30-06-2010
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	58.647.963	48.190.050
Pagamentos a fornecedores	(29.277.911)	(24.981.576)
Pagamentos ao pessoal	(21.458.724)	(16.737.237)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(310.460)	(581.472)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(12.886.426)	(9.636.937)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>(5.285.558)</u>	<u>(3.747.172)</u>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	12.623
Venda de activos tangíveis	6.120	44.867
Subsídios de investimento	1.997	
Juros e proveitos similares	26.397	
Outros	14.000	-
	<u>48.514</u>	<u>57.490</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(4.286.206)	-
Aquisição de activos tangíveis	(70.498)	(340.212)
Aquisição de activos intangíveis	-	(750)
Outros	(817.680)	(121.656)
	<u>(5.174.384)</u>	<u>(462.618)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(5.125.870)</u>	<u>(405.128)</u>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	27.497.047	37.707.781
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	22.506.974	-
Outros	-	-
	<u>50.004.021</u>	<u>37.707.781</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(43.641.954)	(27.488.329)
Amortização de contratos de locação financeira	(746.062)	(672.266)
Juros e gastos similares	(1.985.719)	(1.564.673)
Aquisição de acções próprias	(18.369)	(9.114)
Outros	(79.817)	(243.290)
	<u>(46.471.921)</u>	<u>(29.977.672)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>3.532.100</u>	<u>7.730.109</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(6.879.328)	3.577.809
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Activos não correntes detidos para venda	-	(575.708)
Alteração de perímetro	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.453.142	(2.753.312)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(3.426.186)	248.789



**REDITUS, SGPS, SA**

**ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS**  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 e 2010

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
Numerário	639 760	14 841
Depósitos bancários	8 645 743	4 071 362
Disponibilidades constantes do balanço	9 285 503	4 086 203
Descobertos bancários (nota 12)	( 12 711 689)	( 3 837 414)
Caixa e seus equivalentes	<u>( 3 426 186)</u>	<u>248 789</u>



## REDITUS, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO para os períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 (Não auditado) (Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários									Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Acções (quotas) próprias	Prémio de emissão de acções	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos	Excedente de valorização	Resultado consolidado líq. exercício			Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	51.557.265	(1.156.757)	11.146.578	2.024.635	1.522.269	(38.096.232)	(501.763)	2.357.714	268.607	29.122.316	105.032	29.227.348
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de acções próprias	21.636.190	(18.369)	(1.193.701)	-	-	-	-	-	-	20.442.489	-	20.442.489
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	268.607	-	-	(268.607)	-	-	(18.369)
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.751	5.751
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.471	43.471
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	118.961	-	118.961	-	118.961
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.723.900)	(2.723.900)	-	(2.723.900)
Saldo em 30 de Junho de 2011	73.193.455	(1.175.126)	9.952.877	2.024.635	1.522.269	(37.827.625)	(501.763)	2.476.675	(2.723.900)	46.941.497	154.254	47.095.751
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	44.630.250	(1.135.357)	8.507.386	2.024.635	924.232	(37.337.980)	(501.763)	3.266.648	(284.769)	20.093.282	332.501	20.425.783
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de acções próprias	-	(9.114)	-	-	-	-	-	-	-	(9.114)	-	(9.114)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	719.096	(1.003.865)	-	-	284.769	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	(19.291)	-	-	-	(19.291)	19.291	-
Outros	-	-	-	-	(0)	-	-	-	-	(0)	-	(0)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.001	74.001
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	152.211	-	152.211	-	152.211
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	223.922	223.922	-	223.922
Saldo em 30 de Junho de 2010	44.630.250	(1.144.471)	8.507.386	2.024.635	1.643.328	(38.361.136)	(501.763)	3.418.859	223.922	20.441.010	425.793	20.866.803

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de Junho de 2011

1. ACTIVIDADE.....	26
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS .....	26
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR .....	27
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES.....	29
5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	31
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	34
7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	36
8. GOODWILL.....	37
9. ACTIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA .....	38
10. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS .....	39
11. INTERESSES MINORITÁRIOS .....	40
12. EMPRÉSTIMOS.....	41
13. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS.....	42
14. OUTRAS CONTAS A PAGAR .....	42
15. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA .....	43
16. RÉDITOS OPERACIONAIS .....	44
17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	45
18. GASTOS COM PESSOAL .....	45
19. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES.....	46
20. RESULTADOS FINANCEIROS .....	47
21. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO .....	47
22. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS .....	48
23. RESULTADO LÍQUIDO POR ACÇÃO .....	50
24. COMPROMISSOS.....	51
25. CONTINGÊNCIAS .....	51
26. PARTES RELACIONADAS.....	51
27. LOCAÇÕES OPERACIONAIS .....	53
28. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO .....	54



## **1. ACTIVIDADE**

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como actividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal accionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em quatro áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing, IT Consulting e Sistemas de Engenharia e Mobilidade. Este último foi considerado como detido para venda no final de 2010.

A actividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Julho de 2011 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de Junho de 2011 não foram auditadas.

## **2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS**

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

### **2.1. Bases de apresentação**

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transacto.

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2011, um conjunto de normas e interpretações:



- **IAS 32 (alteração)**, 'Instrumentos financeiros: Apresentação – classificação de direitos emitidos'. Esta alteração refere-se à contabilização de direitos emitidos denominados em moeda diferente da moeda funcional do emitente. Se os direitos forem emitidos pro-rata aos accionistas por um montante fixo em qualquer moeda, considera-se que se trata de uma transacção com accionistas a classificar em Capitais próprios. Caso contrário, os direitos deverão ser registados como instrumentos derivados passivos.

- **IFRS 1 (alteração)**, 'Adopção pela primeira vez das IFRS'. Esta alteração permite às entidades que adoptem IFRS pela primeira vez, usufruírem do mesmo regime transitório da IFRS 7 – 'Instrumentos financeiros – Divulgações', o qual permite a isenção na divulgação dos comparativos para a classificação do justo valor pelos três níveis exigidos pela IFRS 7, desde que o período comparativo termine até de 31 de Dezembro de 2009.

- **IAS 24 (alteração) 'Partes relacionadas'**. A alteração à norma elimina os requisitos gerais de divulgação de partes relacionadas para as entidades públicas sendo contudo obrigatória a divulgação da relação da Entidade com o Estado e quaisquer transacções significativas que tenham ocorrido com o Estado ou entidades relacionadas com o Estado.

Adicionalmente a definição de parte relacionada foi alterada para eliminar inconsistências na identificação e divulgação das partes relacionadas.

Melhoria anual das normas em 2010, a aplicar maioritariamente para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2011. O processo de melhoria anual de 2010 afecta as normas: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13.

- **IFRIC 14 (Alteração) IAS 19** - Limitação aos activos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interacção com requisitos de contribuições mínimas'. Esta alteração clarifica que quando é apurado um saldo activo resultante de pagamentos antecipados voluntários por conta de contribuições mínimas futuras, o excesso positivo pode ser reconhecido como um activo.

- **IFRIC 19 (novo)**, 'Regularização de passivos financeiros com instrumentos de capital'. Esta interpretação clarifica qual o tratamento contabilístico a adoptar quando uma entidade renegoceia os termos de uma dívida que resulta no pagamento do passivo através da emissão de instrumentos de capital próprio (acções) ao credor. Um ganho ou uma perda é reconhecido nos resultados do exercício, tomando por base o justo valor dos instrumentos de capital emitidos e comparando com o valor contabilístico da dívida. A mera reclassificação do valor da dívida para o capital não é permitida.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

### **3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR**

#### **Políticas de gestão do risco financeiro**



### Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção da caixa e depósitos bancários a um nível suficiente, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

A liquidez dos passivos financeiros remunerados, bem como a liquidez inerente aos contratos de locação financeira e locação operacional, originará os seguintes fluxos monetários:

	<b>Capital em Dívida 30/06/2011</b>	<b>Empréstimos</b>	<b>Locação financeira</b>	<b>Locação operacional</b>
Pagamentos até 1 ano	53 562 905	50 364 223	1 176 008	2 022 674
Pagamentos entre 1 e 5 anos	32 086 299	21 583 542	4 735 934	5 766 823
Pagamentos a mais de 5 anos	7 548 759	2 629 745	3 090 368	1 828 646
	<b>93 197 963</b>	<b>74 577 510</b>	<b>9 002 310</b>	<b>9 618 143</b>

### Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30.06.11 é de \$8.282.409.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

### Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efectuada centralmente pela Direcção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direcção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As actividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.



Considerando as taxas de juro praticadas em 30/06/2011, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	372.785
Diminuição	-0,50%	-372.785

#### Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da actividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

Saldo	30.06.2011	Não vencidos	Vencidos	
			até 1 ano	+ de 1 ano
Clientes	48.228.165	16.588.653	20.635.676	11.003.835

No saldo a mais de 1 ano está contabilizada uma factura de 9.405.000 € referente ao projecto em Angola da participada ALL2IT, cujo proveito só foi reconhecido no último trimestre de 2010, pela percentagem de acabamento.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direcção Financeira central.

O Grupo efectua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

#### **4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES**

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efectue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, activos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.



As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas actividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transacções em todos os aspectos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido activo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis.

### **1. Imparidade do goodwill**

O Goodwill é objecto de testes de imparidade anuais efectuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Activos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- ITO (exercida através da Tecnidata SI, ALL2IT e Partblack)
- BPO (exercida através da Redware)
- IT Consulting (exercida através da ROFF, Reditus II, Reditus Consulting, Ogimatech e Solidnetworks)

### **2. Imparidade sobre os protótipos**

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e reflectem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, sempre que haja indícios de imparidade, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade, realizados por peritos externos.

### **3. Imparidade dos valores a receber**

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.



#### 4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

#### 5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projectos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

#### 6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos activos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

### 5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2011, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respectivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2011	2010	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão Sociedade Gestora Participações Sociais, SA	Lisboa	Integral	100	100	
Redware Sistemas de Informação, SA	Lisboa	Integral	100	100	BPO
Redware Centros de Serviços, SA	Castelo Branco	Integral	100	100	BPO
Reditus II Telecomunicações, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	Eng. e Mob.
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Caleo, SA	França	Integral	55	55	Eng. e Mob.
BCCM, Inovação Tecnológica, Lda a)	Alfragide	Integral		100	Eng. e Mob.
Tecnidata SI Serviços e Equipamentos de Informática, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
Tecnisuporte Sistemas Informáticos S.A.	Oeiras	Integral	100	100	Suporte
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Partblack, SA b)	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing
Sapi2 CI - Consultoria Informática, SA b)	Porto	Integral	100	100	IT Consulting
Reditus Consulting, S.A. c)	Lisboa	Integral	100		IT Consulting
DEPSI - Desenvolvimento de Projectos e Serviços de Informática, Lda c)	Lisboa	Integral	100		IT Consulting
LxConsultg - Consultores de Gestão, Lda c)	Lisboa	Integral	100		IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA d)	Lisboa	Integral	100		IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda d)	Angola	Integral	80		IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda d)	Angola	Integral	95		IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A e)	Lisboa	Integral	100		Suporte
Partsky, S.A f)	Lisboa	Integral	100		IT Consulting
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80		IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting g)	Lisboa	Integral	60		IT Consulting



- a) A Reditus SGPS, alienou em Maio de 2011 a totalidade do capital da sua participada, BCCM, Inovação Tecnológica, Lda, pelo valor de 567 mil euros correspondentes à participação financeira e aos saldos em aberto. A participação tinha sido classificada como activo disponível para venda no final de 2010, traduzindo a estratégia da Reditus de crescimento no core business e de desinvestimento de activos não estratégicos;
- b) A SAPI2 foi adquirida em Abril de 2010;
- c) A Digisis (actual Reditus Consulting) e as suas participadas foram adquiridas em Julho de 2010.
- d) A Ogimatech Portugal e as suas participadas foram adquiridas em Agosto de 2010;
- e) A Tora foi adquirida em Dezembro de 2010;
- f) A Partsky foi constituída em Novembro de 2010;
- g) A participação de 60% na Solidnetworks foi adquirida em Abril de 2011.

Aquisições:

<u>Actividade principal</u>	<u>Data de aquisição de controlo</u>	<u>Percentagem adquirida</u>	<u>Custo de aquisição</u>
<u>Concentrações empresariais:</u>			
Solidnetworks	Abr-11	60%	209.500



Os activos e passivos adquiridos bem como o valor do Goodwill apurado são os seguintes:  
(valores em euros)

Goodwill:

	<u>Solidnetworks</u>
Activos e passivos adquiridos (60%)	(48.432)
Goodwill gerado na aquisição (Nota 8)	257.932
Justo valor pago pela aquisição	<u>209.500</u>

	<u>Solidnetworks</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>	
Activos tangíveis	5.566
Activos intangíveis	
Activos por Impostos Diferidos	
	<u>5.566</u>

<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>	
Clientes	133.651
Outras contas a receber	2.927
Outros activos correntes	432
Activos financeiros pelo justo valor	
Caixa e equivalentes	(2.398)
	<u>134.612</u>

<u>PASSIVO NÃO CORRENTE:</u>	
Empréstimos	
Outras contas a pagar	(24.439)
Passivos por locação financeira	
	<u>(24.439)</u>

<u>PASSIVO CORRENTE</u>	
Empréstimos	(44.500)
Fornecedores	(79.191)
Outras contas a pagar	(27.575)
Outros passivos correntes	(45.193)
Passivos por locação financeira	
	<u>(196.459)</u>

<u>ACTIVOS E PASSIVOS ADQUIRIDOS</u>	<u>(80.720)</u>
--------------------------------------	-----------------



A SolidNetworks Business Consulting dedica-se essencialmente à prestação de serviços profissionais especializados em tecnologias de informação, trabalhando principalmente com tecnologia SAP.

O catálogo de serviços profissionais da SolidNetworks Business Consulting oferece cobertura a todo o ciclo de vida dos sistemas de informação que suportam os processos de negócio dos clientes:

- Revisão, Auditoria e Diagnóstico de Plataformas TI
- Análise, Desenho e Optimização de Processos de Negócio
- Diagnóstico e Planificação da Área de TI
- Desenho, Desenvolvimento e Implementação de Sistemas de Informação
- Mudanças de Versão (Upgrades)
- Project Management - Expert Advisoring - Program Office
- Serviços de Application Management
- Gestão de Plataformas TI
- Formação Tecnológica, Funcional e de Utilizadores

O Goodwill foi apurado de forma provisória, dado que para alguns ajustamentos ao preço ainda não existe informação disponível, não sendo no entanto de valor material.

No apuramento do justo valor dos activos e passivos adquiridos foram efectuadas correcções às demonstrações financeiras de Março, nomeadamente através da redução do valor de Intangíveis.

Nas demonstrações do semestre encontram-se reflectidos 229.971€ de réditos operacionais e 74.392€ de resultado líquido da Solidnetworks. Caso a empresa tivesse sido consolidada desde 1 de Janeiro de 2011 estariam reflectidos 295.916€ de réditos operacionais e 29.903€ de resultado líquido.

## **6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO**

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, os resultados por segmento de negócio eram como segue:



### 30 de Junho de 2011

	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>						
Vendas de mercadorias e produtos externas	5.978.053	6.122.574	-	12.100.627	9.038	12.109.665
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	129.403	140.710	-	270.113	(270.113)	-
Prestações de serviços externas	7.172.663	25.243.343	10.394.029	42.810.035	(258.956)	42.551.079
Prestações de serviços intra-segmentos	320.040	251.801	130.908	702.749	(702.749)	-
Outros rendimentos operacionais externos	124.296	845.502	17.410	987.208	115.067	1.102.275
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	32.829	175	110.590	143.594	(143.594)	-
Total de réditos operacionais	13.757.284	32.604.105	10.652.937	57.014.326	(1.251.307)	55.763.019
<b>Gastos operacionais:</b>						
Inventários consumidos e vendidos	(4.023.328)	(4.063.374)	-	(8.086.702)	48.351	(8.038.351)
Fornecimentos e serviços externos	(4.639.122)	(11.294.786)	(4.736.248)	(20.670.156)	1.181.109	(19.489.047)
Gastos com pessoal	(4.800.479)	(14.784.564)	(5.242.816)	(24.827.859)	57.038	(24.770.821)
Gastos de depreciação e amortização	(721.345)	(784.436)	(718.073)	(2.223.854)	-	(2.223.854)
Provisões e perdas de imparidade	1.228	(226.525)	(104.228)	(329.525)	-	(329.525)
Outros gastos e perdas operacionais	(105.730)	(249.806)	(15.397)	(370.933)	3.276	(367.657)
Total de gastos operacionais	(14.288.776)	(31.403.491)	(10.816.762)	(56.509.029)	1.289.774	(55.219.255)
Resultados operacionais	(531.492)	1.200.614	(163.825)	505.297	38.467	543.764
Resultados financeiros						(2.549.949)
Resultados antes de impostos						(2.006.185)
Impostos sobre o rendimento						325.268
Resultados das operações em continuação						(1.680.917)

### 30 de Junho de 2010

	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>						
Vendas de mercadorias e produtos externas	9.060.985	3.547.430	-	12.608.414	-	12.608.414
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	216.573	20.449	-	237.022	(237.022)	-
Prestações de serviços externas	7.944.760	19.315.744	9.096.336	36.356.840	-	36.356.840
Prestações de serviços intra-segmentos	1.217.032	259.442	-	1.476.475	(1.476.475)	-
Outros rendimentos operacionais externos	65.852	735.655	54.234	855.741	-	855.741
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	19.062	127.346	-	146.408	(146.408)	-
Total de réditos operacionais	18.524.264	24.006.066	9.150.570	51.680.900	(1.859.905)	49.820.995
<b>Gastos operacionais:</b>						
Inventários consumidos e vendidos	(7.205.042)	(2.321.230)	-	(9.526.272)	373.868	(9.152.404)
Fornecimentos e serviços externos	(5.855.895)	(11.536.916)	(6.006.517)	(23.399.329)	1.490.135	(21.909.194)
Gastos com pessoal	(4.463.243)	(7.727.719)	(2.103.601)	(14.294.563)	740	(14.293.823)
Gastos de depreciação e amortização	(350.238)	(414.431)	(727.090)	(1.491.759)	-	(1.491.759)
Provisões e perdas de imparidade	(322.807)	(449.543)	(202.939)	(975.289)	-	(975.289)
Outros gastos e perdas operacionais	(185.866)	(106.219)	(60.300)	(352.385)	-	(352.385)
Total de gastos operacionais	(18.383.091)	(22.556.059)	(9.100.447)	(50.039.598)	1.864.744	(48.174.854)
Resultados operacionais	141.173	1.450.007	50.123	1.641.302	4.839	1.646.141
Resultados financeiros						(2.127.726)
Resultados antes de impostos						(481.585)
Impostos sobre o rendimento						1.231.223
Resultados das operações em continuação						749.638

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os activos e passivos por segmentos de negócio eram como segue:



### 30 de Junho de 2011

	ITO	ITC	BPO	EM	Consolidado
Activo líquido	102.230.496	49.874.862	41.557.763	5.464.386	199.127.507
Passivo	75.883.685	33.720.014	38.310.114	4.117.943	152.031.756

### 31 de Dezembro de 2010

	ITO	ITC	BPO	EM	Consolidado
Activo líquido	102.709.078	43.963.530	36.620.370	8.605.809	191.898.787
Passivo	84.276.284	32.787.758	37.291.423	8.315.973	162.671.439

## 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

#### **Activo Bruto**

	Saldo em 31/12/2010	Activos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 30/06/2011
Terrenos e Recursos Naturais	2 878 955						2 878 955
Edifícios e Outras Construções	10 910 184			118 962			11 029 146
Equipamento Básico	5 261 741		4 959	27 634	( 1 258)		5 293 076
Equipamento de Transporte	3 694 108			210 811	( 118 970)		3 785 949
Equipamento Administrativo	4 320 264		2 955	10 200	( 55 492)		4 277 927
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 813 822				( 3 150)		2 810 672
Activos Fixos Tangíveis em Curso	418 152			231 154	( )		649 306
	<b>30 297 226</b>		<b>7 914</b>	<b>598 761</b>	<b>( 178 870)</b>		<b>30 725 031</b>

#### **Amortizações Acumuladas:**

	Saldo em 31/12/2010	Activos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 30/06/2011
Edifícios e Outras Construções	1 310 030			119 901			1 429 931
Equipamento Básico	4 441 618		980	227 928	( 1 220)		4 669 306
Equipamento de Transporte	2 761 016			256 229	( 118 970)		2 898 274
Equipamento Administrativo	3 169 028		1 369	134 156	( 55 492)		3 249 061
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 028 410			104 888	( 787)		2 132 510
	<b>13 710 102</b>		<b>2 348</b>	<b>843 102</b>	<b>( 176 469)</b>		<b>14 379 083</b>

### 7.2 Reavaliações

O Grupo regista os terrenos e edifícios afectos à actividade operacional ao valor de mercado, apurado por entidades especialistas e independentes. Em 30 de Junho de 2011, a Reditus detinha um imóvel em Alfragide



(terreno e edifício), fracções de um edifício em Lisboa, um imóvel na Quinta do Lambert e um imóvel na Alameda dos Oceanos (Expo).

O valor dos imóveis do Grupo ascendia em 30 de Junho de 2011 a 12.478.170 euros. A discriminação dos imóveis e os seus respectivos valores é a que consta do quadro seguinte:

	<b>Valor de Aquisição</b>	<b>Valor de Reavaliação</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Justo Valor</b>
Fracções do Edifício em Lisboa	2 400 000	( 330 561)	357 439	1 712 000
Edifício em Alfragide (inclui terreno)	6 017 250	3 664 149	759 399	8 922 000
Edifício Roff	353 458	19 030	69 488	303 000
Edifício Ogimatech	1 741 707	19 127	235 834	1 525 000
Outros	23 941		7 770	16 170
	<b>10 536 356</b>	<b>3 371 745</b>	<b>1 429 931</b>	<b>12 478 170</b>

As fracções do edifício em Lisboa foram adquiridas através de um contrato de leasing em 30 de Dezembro de 2002 por um prazo de 15 anos pelo montante de 2.400.000 euros tendo sido avaliado pela entidade Aguirre Newman em 1.712.000 euros.

O edifício de Alfragide foi adquirido em Junho de 2006 pelo montante de 6.017.250 euros e foi reavaliado em mais 2.904.750 euros pela entidade Aguirre Newman Portugal pelo método do “Discounted Cash-flow”, através do qual se apurou um VAL de 8.922.000 euros. Esta aquisição foi feita através de um contrato de leasing em 7 de Junho de 2006 por um prazo de 15 anos.

O edifício “Ogimatech” integra as fracções Q, R e S do prédio urbano sito na Alameda dos Oceanos – Parque das Nações, Edifício SMART lote 1.106.1.1 D, adquirido por locação financeira em 25 de Janeiro de 2005, por um prazo de 20 anos.

## **8. GOODWILL**

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	<u>30-06-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Saldo no início do período	59.760.715	58.920.584
Alienação BCCM	(713.405)	-
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Partblack		172.090
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2 a)	127.332	
Afectação Goodwill Partblack a Intangível		(8.912.756)
Afectação Goodwill Tora a Intangível b)	450.500	(7.770.721)
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	257.932	17.351.517
Saldo no fim do período	<u>59.883.074</u>	<u>59.760.715</u>
<b>Valor líquido contabilístico:</b>		
Saldo no início do período	<u>59.760.715</u>	<u>58.920.584</u>
Saldo no fim do período	<u>59.883.074</u>	<u>59.760.715</u>



- a) O valor de compra da SAPI2 foi ajustado, no final dos 12 meses após a compra, com base nas últimas informações disponíveis.
- b) O preço da aquisição da empresa Tora – Imobiliária, SA. foi ajustado em mais € 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil euros) já em 2011, conforme contrato e mediante Parecer, emitido por um perito independente, da razoabilidade de vir a ser aceite pela Administração Fiscal a utilização dos prejuízos fiscais da TORA em benefício do Grupo Reditus. Este valor foi afecto a activos intangíveis (à semelhança do que aconteceu em Dezembro) tendo sido calculados impostos diferidos, sendo que a diferença (€ 1.700.000\*26,5%) constituiu goodwill.

O detalhe do goodwill por segmento em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, é conforme segue:

	<u>30-06-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
ITO	35 831 795	35 549 633
ITC	21 762 594	21 208 992
BPO		
EM	<u>2 288 685</u>	<u>3 002 090</u>
	<u><u>59 883 074</u></u>	<u><u>59 760 715</u></u>

## **9. ACTIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

O segmento Engenharia e Mobilidade constituído pelas empresas JM Consultores e Caléo está reclassificado para activos não correntes detidos para venda. A Reditus SGPS tem em curso um plano para venda das empresas e já foram efectuados contactos com potenciais compradores. A BCCM, que também fazia parte deste segmento, foi alienada em Maio de 2011.

Os Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda), os activos para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e a venda for altamente provável.

### **9.1 Activos disponíveis para venda**

A 30 de Junho de 2011, a Empresa apresentava os seguintes activos (Segmento Engenharia e Mobilidade) classificados como detidos para venda:



	<u>30-06-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Activos fixos tangíveis	110.612	176.782
Activos intangíveis	82.680	337.223
Outros investimentos financeiros	17.741	17.741
Activos por Impostos Diferidos	591.805	477.096
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>		
Inventários	686.675	770.034
Clientes	518.057	1.939.621
Outras contas a receber	2.017.239	2.323.450
Outros activos correntes	45.052	77.636
Caixa e equivalentes	333.256	725.532
<b>Activos Disponíveis para Venda</b>	<u><u>4.403.117</u></u>	<u><u>6.845.115</u></u>

## 9.2 Passivos disponíveis para venda

	<u>30-06-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>		
Provisões	49.052	48.242
Outras contas a pagar	3.414	55.330
Passivos por impostos diferidos	6.989	7.101
Passivos por locação financeira	250	1.961
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>		
Empréstimos	156.711	641.415
Fornecedores	744.645	2.226.340
Outras contas a pagar	1.974.656	2.563.487
Outros passivos correntes	561.373	644.224
Passivos por locação financeira	3.387	3.251
<b>Passivos Disponíveis para Venda</b>	<u><u>3.500.478</u></u>	<u><u>6.191.351</u></u>

## 10. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos activos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:



	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	30-06-2011	31-12-2010	30-06-2011	31-12-2010	30-06-2011	31-12-2010
Ajustamentos a)	583 140	565 668			583 140	565 668
Prejuízos fiscais reportáveis b)	1 958 049	1 226 374			1 958 049	1 226 374
Prejuízos fiscais reportáveis França c)	82 784	82 784			82 784	82 784
Reservas de reavaliação d)			577 391	577 391	( 577 391)	( 577 391)
Outros e)			6 080 998	5 763 253	( 6 080 998)	( 5 763 253)
<b>Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.</b>	<b>2 623 973</b>	<b>1 874 826</b>	<b>6 658 389</b>	<b>6 340 644</b>	<b>( 4 034 416)</b>	<b>( 4 465 818)</b>

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
2009	2013	4 921 151	1 226 374
2011	2015	3 154 507	731 675
		<b>8 075 658</b>	<b>1 958 049</b>

c) Esta rubrica refere-se à Roff França;

d) O valor relativo a reservas de reavaliação, diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, em que parte das amortizações não vão ser aceites fiscalmente;

e) Corresponde aos activos intangíveis gerados após as aquisições da Partblack e da Tora, cujas amortizações não vão ser aceites fiscalmente.

## 11. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-06-2011	31-12-2010	30-06-2011	31-12-2010	30-06-2011	30-06-2010
J.M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	( 766 781)	( 737 550)	( 29 231)	( 107 847)
Caleo, SA	45%	45%	614 003	719 669	( 105 666)	( 228)
Roff Angola	20%	20%	7 689	6 431	1 687	( 24 043)
Roff França	20%	20%	( 17 974)	( 21 381)	3 407	3 660
Roff SDF	20%	20%	317 896	136 795	181 070	202 459
Ogimatech - Consult Empresarial e Institucional	5%	5%	2 207	1 068	1 139	
Solidnetworks	60%		272		( 4 768)	
RNIC	80%		( 3 058)		( 4 167)	
			<b>154 254</b>	<b>105 032</b>	<b>43 471</b>	<b>74 001</b>



## **12. EMPRÉSTIMOS**

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	<b><u>30-06-2011</u></b>	<b><u>31-12-2010</u></b>
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	23 697 210	23 984 989
Contas Correntes Caucionadas	516 077	310 000
Papel comercial		1 000 001
	<b><u>24 213 287</u></b>	<b><u>25 294 990</u></b>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	17 193 236	29 968 532
Descobertos Bancários	12 711 689	5 625 591
Livranças	2 000 000	3 275 000
Contas Correntes Caucionadas	14 363 644	15 403 816
Express bill	597 699	
Factoring	3 497 955	3 519 118
Papel comercial		600 000
	<b><u>50 364 223</u></b>	<b><u>58 392 057</u></b>
	<b><u>74 577 510</u></b>	<b><u>83 687 047</u></b>

Em 30 de Junho de 2011, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<b><u>Total</u></b>	<b><u>Menos de 1 ano</u></b>	<b><u>Entre 1 e 5 anos</u></b>	<b><u>Mais de 5 anos</u></b>
Empréstimos Bancários	40 890 446	17 193 236	21 067 465	2 629 745
Descobertos Bancários	12 711 689	12 711 689		
Livranças	2 000 000	2 000 000		
Contas Correntes Caucionadas	14 879 721	14 363 644	516 077	
Express bill	597 699	597 699		
Factoring	3 497 955	3 497 955		
Papel comercial				
	<b><u>74 577 510</u></b>	<b><u>50 364 223</u></b>	<b><u>21 583 542</u></b>	<b><u>2 629 745</u></b>

A remuneração média dos empréstimos é de 7%.



### 13. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS

No primeiro semestre de 2011, os movimentos das Provisões e Ajustamentos foram como segue:

	Saldo em 31/12/2010	Activos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates	Correcções e Transf.	Saldo em 30/06/2011
Aplicações de tesouraria a)	1 280 940			65 931			1 346 871
Clientes cobrança duvidosa	2 549 555			404 726	( 78 643)		2 875 639
Depreciação existências	260 710						260 710
Outros devedores cob. duvidosa	104 971						104 971
Empresas do Grupo	2 461 456						2 461 456
Provisões	1 807 659						1 807 659
Aplicações financeiras	925 741						925 741
	<b>9 391 033</b>			<b>470 658</b>	<b>( 78 643)</b>		<b>9 783 048</b>

- a) O ajustamento de Aplicações de Tesouraria resulta do valor de cotação dos títulos em carteira (BCP), sendo que o aumento está registado em perdas financeiras.

Os movimentos do semestre têm uma diferença de 3.442€ para a demonstração de resultados que resulta de ganhos e perdas que não movimentaram provisões.

### 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição:



	<u>30-06-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<b>Não Correntes</b>		
Estado e Outros Entes Públicos		4 309
FACCE a)	2 000 000	
	<u>2 000 000</u>	<u>4 309</u>
<b>Corrente</b>		
Empréstimos por obrigações		
Empresas do Grupo		
Outros accionistas		
Adiantamentos de Clientes	149 500	149 500
Out Emp Obtidos		
Fornecedores de imob. c/c		
Estado e Outros Entes Públicos	5 829 190	5 185 801
Outros Credores	5 780 515	7 414 816
<i>Dividas de aquisições:</i>		
Partblack		2 051 456
Sapi2	540 620	413 288
Caléo	601 769	601 769
Solidnetworks	109 455	
Outros b)	4 638 126	4 348 303
	<u>11 759 205</u>	<u>12 750 117</u>
	<u><b>13 759 205</b></u>	<u><b>12 754 426</b></u>

- a) Em Junho de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. Em Junho estavam realizados 2 milhões de euros, devendo o restante ser realizado no prazo máximo de 6 meses. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das acções detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de Outubro de 2011 e até 31 de Dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2018. De acordo com o IAS 32, o montante de 2 milhões de euros foi considerado como um passivo e não como capital próprio.
- b) Inclui 2.561.456€, referentes ao pagamento aos accionistas da Tora, no caso de se vir a verificar o reembolso do IVA de igual montante solicitado pela Tora à Administração fiscal.

## **15. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA**

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:



	<u>30-06-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<b>Não Correntes</b>		
Edifícios	6 786 426	7 053 702
Equipamento Administrativo	238 277	284 183
Viaturas	467 474	453 646
Equipamento Informático	<u>334 125</u>	<u>432 510</u>
	<u>7 826 302</u>	<u>8 224 041</u>
<b>Correntes</b>		
Edifícios	537 945	530 564
Equipamento Administrativo	94 922	129 542
Viaturas	333 595	417 823
Equipamento Informático	<u>209 546</u>	<u>212 611</u>
	<u>1 176 008</u>	<u>1 290 540</u>
	<u><b>9 002 310</b></u>	<u><b>9 514 581</b></u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<b>Capital em Divida 30/06/2011</b>
Pagamentos até 1 ano	<u>1 176 008</u>
Pagamentos entre 1 e 5 anos	4 735 934
Pagamentos a mais de 5 anos	<u>3 090 368</u>
	<u><b>9 002 310</b></u>

## **16. RÉDITOS OPERACIONAIS**

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Vendas</u>	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
BPO		
IT Outsourcing	6 107 456	9 277 557
IT Consulting	6 263 284	3 567 879
Eliminações	<u>( 261 075)</u>	<u>( 237 022)</u>
	<u><b>12 109 665</b></u>	<u><b>12 608 414</b></u>



<u>Prestações de Serviços</u>	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
BPO	10 524 937	9 096 336
IT Outsourcing	7 492 703	9 161 793
IT Consulting	25 495 144	19 575 186
Eliminações	( 961 705)	( 1 476 475)
	<u><b>42 551 079</b></u>	<u><b>36 356 840</b></u>

<u>Outros rendimentos operacionais</u>	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
Trabalhos para a própria empresa		
Rendimentos suplementares	831 316	715 782
Subsídios à exploração	50 565	
Outros rend. e ganhos operacionais	220 394	139 959
	<u><b>1 102 275</b></u>	<u><b>855 741</b></u>

## **17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
Honorários	4 297 667	7 475 072
Subcontratos	4 874 756	4 378 348
Trabalhos especializados	2 340 850	1 890 172
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	2 665 408	2 619 775
Outros fornecimentos e serviços	1 812 319	1 935 287
Rendas e alugueres	1 697 590	1 973 121
Comunicação	747 509	717 478
Royalties	579 805	564 126
Água, electricidade e combustíveis	473 143	355 815
	<u><b>19 489 047</b></u>	<u><b>21 909 193</b></u>

## **18. GASTOS COM PESSOAL**

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
Remunerações do Pessoal	19 401 215	10 951 519
Encargos sobre Remunerações	3 485 241	1 998 730
Remunerações dos Órgãos Sociais	991 476	917 516
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	59 641	39 800
Outros Gastos com Pessoal	833 248	386 258
	<u><b>24 770 821</b></u>	<u><b>14 293 823</b></u>



O aumento nesta rubrica deve-se ao aumento do número médio de colaboradores, por admissões e por alteração de perímetro.

### **18.1 Número Médio de Colaboradores**

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
BPO	1308	224
IT Outsourcing	306	287
IT Consulting	772	442
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	35	37
Áreas de Suporte	54	51
	<u>2475</u>	<u>1 041</u>

O aumento no número médio de trabalhadores no BPO tem essencialmente a ver com a gestão de dois novos call-centers, um desde Março e o outro desde Abril de 2011. A variação no IT Consulting deve-se à alteração de perímetro e ao crescimento de actividade da Roff.

### **19. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES**

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e Outras Construções	119 028	97 864
Equipamento Básico	266 529	351 126
Equipamento de Transporte	236 211	203 890
Equipamento Administrativo	119 713	111 134
Outros Activos Fixos Tangíveis	<u>100 741</u>	<u>62 688</u>
	<u>842 222</u>	<u>826 702</u>
<b>Outros Activos Fixos Intangíveis</b>		
Projectos de desenvolvimento	447 942	603 285
Propriedade industrial	428 677	61 772
Outros activos intangíveis	<u>505 013</u>	
	<u>1 381 632</u>	<u>665 057</u>
	<u>2 223 854</u>	<u>1 491 759</u>



## 20. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, tinham a seguinte composição:

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
<b>Gastos e Perdas Financeiras</b>		
Juros suportados		
empréstimos	1.577.826	1.378.455
contratos de locação	154.637	164.843
factoring	30.744	21.811
mora e compensatórios	81.506	129.143
outros	3.230	7.772
	<u>1.847.943</u>	<u>1.702.024</u>
Serviços bancários	271.473	229.120
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.716	62.634
Outros gastos financeiros	440.728	166.379
	<u>2.561.860</u>	<u>2.160.157</u>
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>		
Juros obtidos	5.517	10.165
Diferenças de câmbio favoráveis	6.077	21.044
Outros proveitos financeiros	317	1.222
	<u>11.911</u>	<u>32.431</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<u><b>( 2 549 949)</b></u>	<u><b>( 2 127 726)</b></u>

## 21. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
Imposto corrente	724.027	341.880
Imposto diferido	<u>( 1 049 295)</u>	<u>( 1 573 103)</u>
	<u><b>( 325 268)</b></u>	<u><b>( 1 231 223)</b></u>

### 21.1 Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, a taxa média efectiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:



	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	( 2 006 185)	( 481 585)
Impostos à taxa de 25%	( 501 546)	( 120 396)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	164 083	13 623
Multas, coimas, juros compensatórios	16 564	38 907
Correcções relativas ao ano anterior	15 016	51 724
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto a)	( 39 168)	( 875 792)
Tributação Autónoma	454 840	216 954
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		( 227 098)
Outros	( 435 056)	( 329 144)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	( 325 268)	( 1 231 223)
Taxa média efectiva de imposto	<u>16,2%</u>	<u>84,8%</u>

- a) O Excesso de estimativa de imposto no ano 2010 deve-se principalmente aos benefícios fiscais no âmbito do SIFIDE – Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial, sendo que a candidatura referente ao ano de 2009 só foi entregue no primeiro semestre de 2010.

## **22. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS**

Os resultados das operações descontinuadas evidenciadas na demonstração dos resultados e os seus fluxos de caixa têm a seguinte composição:

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
<b>RÉDITOS OPERACIONAIS:</b>		
Vendas	794.719	1.427.209
Prestações de serviços	471.701	633.994
Outros rendimentos operacionais	1.092	290.984
Total de réditos operacionais	<u>1.267.512</u>	<u>2.352.187</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>		
Inventários consumidos e vendidos	(584.876)	(1.051.166)
Fornecimentos e serviços externos	(586.152)	(720.113)
Gastos com pessoal	(607.501)	(792.953)
Gastos de depreciação e amortização	(83.559)	(71.036)
Provisões e perdas de imparidade	33.720	(134.050)
Outros gastos e perdas operacionais	(581.167)	(132.787)
Total de gastos operacionais	<u>(2.409.534)</u>	<u>(2.902.106)</u>
Resultados operacionais	<u>(1.142.023)</u>	<u>(549.920)</u>
Resultados Financeiros:		
Gastos financeiros, líquidos	(678)	(18.155)
Resultados antes de impostos	<u>(1.142.701)</u>	<u>(568.075)</u>
Impostos sobre o rendimento	143.189	116.360
Resultados das operações	<u>(999.512)</u>	<u>(451.715)</u>



## CASH FLOW

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	2.479.956	1.618.271
Pagamentos a fornecedores	(2.044.096)	(1.319.063)
Pagamentos ao pessoal	(525.032)	(840.987)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<u>(89.172)</u>	<u>(541.778)</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.030)	(52.776)
Outros recebimentos / pagamentos	(176.734)	(53.926)
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<u><u>(266.935)</u></u>	<u><u>(648.480)</u></u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	(3.060)	(3.930)
Activos intangíveis	(73.500)	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	(14.468)
	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	0	22.177
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	171	3.000
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	77	-
Dividendos	-	-
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<u><u>(76.312)</u></u>	<u><u>6.779</u></u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	51.763	116.669
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(14.000)	(102.643)
Juros e gastos similares	(5.757)	(20.689)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	(28.959)	(45.209)
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<u><u>3.047</u></u>	<u><u>(51.873)</u></u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>(340.201)</b>	<b>(693.574)</b>
	-	-
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	-	-
	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>516.746</b>	<b>575.706</b>
	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>176.545</b>	<b>(117.868)</b>



## Anexo à Demonstração Condensada de Fluxos de Caixa Consolidados

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Disponibilidades constantes do balanço	333 256	4.657
Descobertos bancários	( 156 711)	(122.525)
Caixa e seus equivalentes	<u><u>176 545</u></u>	<u><u>( 117 868)</u></u>

### 23. RESULTADO LÍQUIDO POR ACÇÃO

	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por acção (resultado líquido do exercício)	(2.723.900)	223.922
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por acção de operações descontinuadas	999.512	451.715
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação	<u><u>(1.724.388)</u></u>	<u><u>675.637</u></u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultados líquido por acção básico e diluído	<u><u>12.286.706</u></u>	<u><u>8.742.486</u></u>
Resultado por acção das operações em continuação:		
Básico	(0,1403)	0,0773
Diluído	(0,1403)	0,0773
Resultado por acção das operações descontinuadas:		
Básico	(0,0813)	(0,0517)
Diluído	(0,0813)	(0,0517)
Resultado por acção:		
Básico	(0,2217)	0,0256
Diluído	(0,2217)	0,0256



## 24. COMPROMISSOS

À data de 30/06/2011, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

Valor (Euros)	À ordem de	Origem
212 969	IGFSS	Garantia de pagamento de processos executivos
3 949 871	DGCI	Garantia de pagamento de processos executivos
1 921 721	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
231 216	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais

## 25. CONTINGÊNCIAS

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de Dezembro de 2010.

## 26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 e as transacções efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, são os seguintes:

⇒ Saldos

	30.06.2011			Fornecedores
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
Canes Venatici	2.123	-	-	4.524
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	-	-	623.986
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	13.276	-	-	-
Leya, SA	242.645	-	-	-
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	-	648
Portuvinus - Wine & Spirits, SA	-	-	-	5.645
D. Quixote	-	-	-	337
TEXTO Editores, Lda	-	-	-	5.668
	<u>258.044</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>640.808</u>



31.12.2010

	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	2.123	-	-	4.524
Courical Holding BV	-	-	2.051.456	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	-	-	161.117
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	-	-	-	-
Leya, SA	233.846	-	-	-
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	-	12.714
Portuvinus - Wine & Spirits, SA	-	-	-	73
D. Quixote	-	-	-	337
TEXTO Editores, Lda	-	-	-	5.668
	<u>235.969</u>	<u>-</u>	<u>2.051.456</u>	<u>184.432</u>

## ⇒ Transacções

30.06.2011

	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Courical Holding BV			125.000	
Canes Venatici			8.000	
Companhia das Quintas Vinhos, SA			648	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			85	
PARTROUGE - Projectos de Investimento, SA			50.122	
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	10.794	-	-	-
Leya, SA	112.370	349.200	-	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting			993.910	5.001
	<u>123.163</u>	<u>349.200</u>	<u>1.177.764</u>	<u>5.001</u>

30.06.2010

	Vendas	Outros rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
D. Quixote	-	-	308	-
Canes Venatici	-	-	5.510	-
Leya, SA	73.816	-	-	-
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	10.794	-	-	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	-	497.695	9.572
TEXTO Editores, Lda	-	-	16	-
PARTROUGE - SGPS S.A		1.823		
	<u>84.610</u>	<u>1.823</u>	<u>503.530</u>	<u>9.572</u>

Todas as transacções com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transacções correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.



Os saldos e transacções com a GTBC devem-se a um contrato de prestação de serviços de outsourcing especializado;

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela Roff;

No primeiro semestre de 2011 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

	Acumulado 1º Semestre
<b>Executivos</b>	<b>160.318</b>
Frederico Moreira Rato a)	54.999
Miguel Ferreira a)	60.319
Francisco Santana Ramos	35.000
Carlos Romão	10.000
<b>Não Executivos</b>	<b>114.500</b>
Miguel Pais do Amaral	15.000
José António Gatta	15.000
Fernando Fonseca Santos	15.000
António Nogueira Leite	19.500
António Maria de Mello	35.000
José Manuel Silva Lemos	15.000

a) Passaram a não executivos a 01/06/2011.

## 27. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2011 e 30 de Junho de 2010, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Montantes reconhecidos como custo:</b>	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>1.164.897</u>	<u>1.535.105</u>
<b>Montantes reconhecidos como custo:</b>	<u>30-06-2011</u>	<u>30-06-2010</u>
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>532.693</u>	<u>438.016</u>



Em 30 de Junho de 2011, os pagamentos mínimos não canceláveis das locações é como se segue:

<b><u>Responsabilidades assumidas:</u></b>	<u>30-06-2011</u>
até 1 ano	2.022.674
entre 1 e 5 anos	5.766.823
mais de 5 anos	1.828.646
	<u>9.618.143</u>

Não existem rendas contingentes.

## **28. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO**

Nada a salientar.



## V - Declaração de Conformidade

Ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do art.º 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas Semestrais e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 29 de Julho de 2011.

O Conselho de Administração,

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice-Presidente

José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

António do Pranto Nogueira Leite – Administrador

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira - Administrador

Francisco José Martins Santana Ramos - Administrador

António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes - Administrador

José Manuel Marques da Silva Lemos - Administrador

Carlos Alberto de Lis Santos Romão - Administrador